



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro Biomédico

Instituto de Nutrição

Juliana Klotz-Silva

**Hábitos alimentares e comportamento alimentar: do que estamos
falando?**

Rio de Janeiro

2015

Juliana Klotz-Silva

Hábitos alimentares e comportamento alimentar: do que estamos falando?

Tese apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Alimentação e Nutrição.

Orientadora: Prof.^a Dra. Shirley Donizete Prado

Orientadora: Prof.^a Dra. Cristiane Marques Seixas

Rio de Janeiro

2015

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

S586	<p>Klotz-Silva, Juliana. Hábitos alimentares e comportamento alimentar: do que estamos falando? / Juliana Klotz-Silva. – 2015. 75 f.</p> <p>Orientadora: Shirley Donizete Prado. Orientadora: Cristiane Marques Seixas. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Nutrição.</p> <p>1. Nutrição – Aspectos psicológicos – Teses. 2. Hábitos alimentares – Teses. 3. Repetição (Filosofia) – Teses. I. Prado, Shirley Donizete. II. Seixas, Cristiane Marques. III. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Nutrição. IV. Título.</p>
es	CDU 613.2

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Juliana Klotz-Silva

Hábitos alimentares e comportamento alimentar: do que estamos falando?

Tese apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Alimentação e Nutrição.

Aprovada em 22 de julho de 2015.

Banca Examinadora:

Prof^a. Dra. Shirley Donizete Prado (Orientadora)
Instituto de Nutrição – UERJ

Prof^a. Dra. Patrícia Constantino
Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ

Prof^a. Dra. Larissa Escarce Bento Wollz
Instituto Oswaldo Cruz – FIOCRUZ

Prof^a. Dra. Jane Araújo Russo
Instituto de Medicina Social – UERJ

Prof^a. Dra. Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho
Instituto de Nutrição Josué de Castro – UFRJ
Instituto de Nutrição – UERJ

Rio de Janeiro

2015

AGRADECIMENTOS

Agradeço às minhas orientadoras Prof^a Dra. Shirley Donizete Prado e Prof^a Dra. Cristiane Marques Seixas pela ajuda nesta pesquisa, além dos seus conselhos e apoio.

Agradeço à minha família: minha mãe, meu pai e minha irmã pelo eterno e constante amor.

Agradeço à Prof^a. Dra. Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho pela leitura do trabalho e por suas importantes considerações no sentido de enriquecer o aporte teórico deste estudo.

Agradeço ao Prof. Dr. Francisco Romão Ferreira durante algumas disciplinas do doutorado, principalmente nas discussões teóricas sobre os autores necessários para esta pesquisa.

RESUMO

KLOTZ-SILVA, J. *Hábitos alimentares e comportamento alimentar: do que estamos falando?* 2015. 75 f. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

De início, registra-se que, no campo alimentar-nutricional, “*hábito alimentar*” corresponde, predominantemente, apenas ao que se come com regularidade. Tal como uma categoria empírica, desprovida de conceituação ou problematização de ordem epistemológica, corresponde a uma expressão do senso comum na academia, naturalizada e estudada a partir de procedimentos característicos do *Pensamento simplificador* conforme se encontra nas reflexões de Edgar Morin e, para a qual não se identifica questionamentos mais substantivos sobre seus sentidos e significados no contexto cultural, social ou psíquico. Ressalta-se a significativa amplitude dos esforços a serem considerados quando se busca aproximação às reflexões sobre *hábito* ao longo dos tempos e em diferentes campos do conhecimento. A *complexidade* dos fenômenos, tal como concebida por Morin, enfatiza a necessidade de (re) ligações entre campos da ciência e de seu próprio transbordamento para outros espaços da vida em sociedade. Entre as muitas possibilidades a serem exploradas nos diversos campos científicos, indica-se seguir com Pierre Bourdieu, através do conceito de *habitus* como já foi sugerido por alguns autores e vem sendo realizado também por outros como uma das vias que podem enriquecer análises. Considera-se que ao operar com conceitos que possibilitam ter em conta a *complexidade* que marca a abordagem dos “hábitos alimentares”, o próprio campo da Alimentação e Nutrição poderá seguir mais fortalecido e com mais autonomia na sua lida científica. No segundo momento, observa-se que também no campo da Alimentação e Nutrição “comportamentos alimentares” são predominantemente percebidos como eventos controláveis e que sua repetição altera o “hábito alimentar”. Objetivando entender a influência dessa visão reducionista, destacam-se algumas discussões sobre os comportamentos alimentares à luz das Ciências Humanas, para estabelecer diferenciação em relação aos hábitos alimentares. Ao problematizar o modo simplificado como essa questão é abordada, busca-se no paradigma da complexidade de Morin elementos para entender a relação entre comportamentos e hábitos alimentares, considerando outras formas de entendimento oriundas de outros campos de saber que não se reduzem à lógica simplificadora da ciência positivista tradicional. Na perspectiva do pensamento complexo, o comportamento se desloca de ação condicionada para uma extensão que comporta a dimensão sociocultural, subjetiva e individual, consciente e inconsciente, enquanto o hábito se afirma como aquilo que na repetição faz sentido para o indivíduo. Quando a diferença (na perspectiva de Deleuze) se destaca nessa repetição pode haver a integração da mudança à existência do sujeito.

Palavras-chave: Hábitos alimentares. Comportamento Alimentar. *Habitus*. Campo. Diferença. Repetição. Alimentação e Nutrição. Psicologia. Filosofia.

ABSTRACT

KLOTZ-SILVA, J. *Eating habits and eating behavior: what are we talking about?* 2015. 75 f. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

At first, it is recorded that in the field of food and nutrition, “*eating habits*” mostly relates to what one eats regularly. As an empirical category, devoid of conceiving or questioning epistemological issues, it is used as common knowledge phrase in the academia, naturalized and studied through the characteristic methods of *Simple Thought*, as found in Edgar Morin’s reflections, and for which there are no substantial questioning concerning its meanings in cultural, social and psychical context. It must be emphasized the significant amount of effort to be considered when one seeks approaching reflections on *habit* over time and in different knowledge fields. The *complexity* of the phenomena, as conceived by Morin, emphasizes the need to (re) connections among fields of science and his own spillovers to other areas of life among society. Among the many possibilities yet to be explored in the various scientific fields, it is indicated to follow on with Pierre Bourdieu through the concept of *habitus* as has been suggested by some authors and is being done also by others as one of the paths that can enrich analyzes. It is considered that when operating with concepts that allow taking into account the *complexity* that embodies the “*eating habits*” approach, the field of Food and Nutrition itself can keep on more energized and more autonomy in its scientific read. In the second phase, also observed that in the field of Food and Nutrition “*eating behaviors*” are predominantly perceived as controllable events and repetition changes “*eating habits*”. The purpose is to understand the influence of this reductionist approach, highlighting some discussions about eating behaviors in light of Humanities, in order to distinguish it from eating habits. To discuss the simplified way this issue is addressed, it was sought elements on the paradigm of the complexity of Morin to understand the relationship between eating behaviors and eating habits, taking into account other strands of understanding coming from other fields of knowledge that are not reduced to simplistic logic of the traditional positivist science. From the perspective of complex thought, behavior moves from conditional action to an extension that comprises socio-cultural, subjective and individual, either conscious or unconscious dimensions, while the habit is something that makes sense in repetition for the individual. When the difference (in Deleuze’s perspective) stands out in this repetition it could integrate change to existence of the subject.

Keywords: Eating habits. Eating behavior. *Habitus*. Field. Difference. Repetition. Food and Nutrition. Psychology. Philosophy.

RESUMEN

KLOTZ-SILVA, J. *Los hábitos alimentarios y la conducta alimentaria: ¿de qué estamos hablando?* 2015. 75 f. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

En un primer momento, se registra que, en el campo de la alimentación y la nutrición, "hábitos alimentarios" es predominantemente sólo a lo que usted come regularmente. Como una categoría empírica, carente de conceptos o cuestionamiento epistemológico corresponde a una expresión de sentido común en la academia, naturalizada y estudiada según los procedimientos característicos del *Pensamiento Simplificador* que podemos encontrar en las reflexiones de Edgar Morin y para los que no identifica las cuestiones más sustantivas sobre sus sentidos y significados en el contexto cultural, social o psicológico. Se hace hincapié en la importante cantidad de esfuerzo para ser considerado en la búsqueda de acercamiento a la reflexión sobre el *hábito* en el tiempo y en diferentes campos del conocimiento. La *complejidad* de los fenómenos, tal como fue concebido por Morin, hace hincapié en la necesidad de (re) conexiones entre los campos de la ciencia y su desbordamiento a otras áreas de la vida en sociedad. Entre las muchas posibilidades por explorar en los diversos campos de la ciencia, se sugiere seguir Pierre Bourdieu, a través del concepto de *habitus* como ha sido sugerido por algunos autores y que se está haciendo también por otros como una de las maneras que pueden enriquecer los análisis. Se considera que cuando se opera con conceptos que permiten tener en cuenta la *complejidad* que caracteriza el enfoque de los "hábitos alimentarios", el campo de la Alimentación y Nutrición puede seguir con más energía y más autonomía en su lectura científica. En la segunda fase, también se observó que en el campo de la Alimentación y Nutrición "conductas alimentarias" se perciben sobre todo como eventos controlables y repetición cambia los "hábitos alimentarios". Con el objetivo de comprender la influencia de esta visión reduccionista, hay una cierta discusión sobre conductas alimentarias a la luz de Humanidades, para establecer la diferenciación de los hábitos alimentarios. Para discutir la forma simplificada cómo esta cuestión se aborda, se busca en el paradigma de la complejidad de Morin elementos para entender la relación entre conductas alimentarias y hábitos, teniendo en cuenta otras formas de entender procedentes de otros campos de conocimiento que no pueden reducirse la lógica simplista de la ciencia positivista tradicional. Desde la perspectiva del pensamiento complejo, la conducta se mueve de participación condicional para una extensión que incluye la dimensión sociocultural, subjetiva e individual, consciente e inconsciente, mientras que el hábito se dice como lo que la repetición tiene sentido para el individuo. Cuando la diferencia (en la perspectiva de Deleuze) se destaca en esta repetición puede ser la integración del cambio a la existencia del sujeto.

Palabras clave: Hábitos alimentarios. Conducta alimentar. *Habitus*. Campo. Diferencia. Repetición. Alimentación y Nutrición. Psicología. Filosofía.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 TEXTO 1: A FORÇA DO "HÁBITO ALIMENTAR": REFERÊNCIAS CONCEITUAIS PARA O CAMPO DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	12
1.1 O “ <i>hábito alimentar</i> ” no campo Alimentação e Nutrição	13
1.2 Alguns debates sobre o hábito e o conceito “ <i>habitus</i> ”	20
1.3 Notas finais do Texto 1.....	28
1.4 Referências do Texto 1.....	29
2 TEXTO 2: COMPORTAMENTO ALIMENTAR NO CAMPO DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: DO QUE ESTAMOS FALANDO?	33
2.1 Previsibilidade e controle	34
2.2 Comportamento alimentar no campo Alimentação e Nutrição	37
2.2.1 Primeira chave de leitura: a repetição do comer	38
2.2.2 Segunda chave de leitura: a Ingestão de nutrientes.....	41
2.2.3 Terceira chave de leitura: a Psicologia dos transtornos	42
2.3 A complexidade da alimentação.....	43
2.4 O enigma do comportamento	45
2.5 Do hábito ao comportamento	49
2.6 Notas finais do Texto 2.....	54
2.7 Referências do Texto 2.....	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
REFERÊNCIAS CITADAS	62
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	70

REFERÊNCIAS CITADAS

ABBAGNANO, N. *Dicionário de Filosofia*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ADES, L.; KERBAUY, R. R. Obesidade: realidades e indagações. *Revista de Psicologia USP*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 197-216, 2002.

ALVARENGA, M.; LARINO, M. A. Terapia nutricional na anorexia e bulimia nervosas. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 24, spl. 3, p. 39-43, 2002.

ASSIS, M. A. A.; NAHAS, M. V. Aspectos motivacionais em programas de mudança de comportamento alimentar. *Revista de Nutrição*, Campinas, v.12, n.1, p. 33-41, 1999.

BAUM, W. M. *Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução*. Trad. Maria Teresa Araujo Silva et al. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BAUMAN, Z. *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 13. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.

BOSI, M. L. M. et al. O enfoque qualitativo na avaliação do consumo alimentar: fundamentos, aplicações e considerações operacionais. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1287-1296, 2011.

BOURDIEU, P. *A distinção: crítica social do julgamento*. 2. ed. Porto Alegre: Zouk, 2011a. 560p.

_____. *A economia das trocas simbólicas*. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011b. 361p.

_____. *A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos*. 3. ed. Porto Alegre: Zouk, 2006.

_____. A sinopse da discussão. In: _____. *Para uma sociologia da ciência*. Lisboa: Edições 70, 2001. p. 15-50.

_____. Algumas propriedades dos campos. In: _____. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 89-94.

_____. Espaço social e poder simbólico. In: _____. *Coisas ditas*. São Paulo: Brasiliense, 2004a. p.149-168.

_____. *O poder simbólico*. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011c. 322p.

_____. *O senso prático*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. 472p.

BOURDIEU, P. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: UNESP, 2004b. 86p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. *Glossário temático: alimentação e nutrição*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 52 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_alimentacao_nutricao_2ed.pdf. Acesso em: 18 abr. 2015.

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Guia alimentar para a população brasileira*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2015.

_____. *Política Nacional de Alimentação e Nutrição*. Brasília, DF, 2013. 84 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf>. Acesso em: 19 out. 2013.

CANESQUI, A. M. Comentários sobre os estudos antropológicos da alimentação. In: CANESQUI, A. M.; DIEZ-GARCIA, R. W. *Antropologia e nutrição: um diálogo possível*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 23-47.

_____. *Comida de pobre, comida de rico: um estudo sobre alimentação num bairro popular*. 267f. Tese (Doutorado em Medicina). Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1976.

_____. Pesquisas qualitativas em nutrição e alimentação. *Revista de Nutrição*, v.22, n.1, p. 125-139, 2009.

CANESQUI, A. M.; DIEZ-GARCIA, R. W. Ciências Sociais e Humanas nos cursos de Nutrição. In: _____. *Antropologia e nutrição: um diálogo possível*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 255-274.

CARVALHO, M. C. V. S. Práticas e saberes na alimentação: natural, racional ou social? In: LUZ, M. T.; BARROS, N. F. *Racionalidades médicas e práticas integrativas em saúde, estudos teóricos e empíricos*. Rio de Janeiro: CEPESC-IMS-UERJ-ABRASCO, 2012. p.425-442.

CARVALHO, M. C. V. S.; LUZ, M. T.; PRADO, S. D. Comer, alimentar e nutrir: categorias analíticas instrumentais no campo da pesquisa científica. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 1, p. 155-163, 2011.

CAVALCANTI, A. P. R.; DIAS, M. R.; COSTA, M. J. C. Psicologia e nutrição: predizendo a intenção comportamental de aderir a dietas de redução de peso entre obesos de baixa renda. *Estudos de Psicologia (Natal)*, v.10, n.1, p. 121-129, 2005.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). *Busca Textual Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil*. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/buscagrupos/>>. Acesso em: 18 abr. 2015.

DELEUZE, G. *Diferença e repetição*. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

DIEZ-GARCIA, R. W. A antropologia aplicada às diferentes áreas da nutrição. In: CANESQUI, A. M; DIEZ-GARCIA, R. W. *Antropologia e nutrição: um diálogo possível*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 275-286.

_____. Mudanças alimentares: implicações práticas, teóricas e metodológicas. In: DIEZ-GARCIA, R. W.; CERVATO-MANCUSO, A. M. *Mudanças alimentares e educação nutricional*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 35-42.

DILTHEY, W. *Introducción a las Ciencias del Espíritu*. Madrid: Ed. Revista de Occidente. 1956.

DUCHESNE, M. et al. Evidências sobre a terapia cognitivo-comportamental no tratamento de obesos com transtorno da compulsão alimentar periódica. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, v. 29, n. 1, p. 80-92, 2007.

DUCHESNE, M. et al.; ALMEIDA, P. E. M. Terapia cognitivo-comportamental dos transtornos alimentares. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v.24, supl.3, p. 49-53, 2002.

DURKHEIM, E. *A evolução pedagógica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

EIRADO, A. O Hábito do ponto de vista ontológico e a produção de subjetividade. *Revista do Departamento de Psicologia – UFF*, v. 10, n. 1, p. 4-8, 1998.

ELIAS, N. *O Processo Civilizador: uma história dos costumes*. Tradução: Ruy Jungmann, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, v. 1, 1990.

FERREIRA, A. B. H. *Aurélio: o dicionário da língua portuguesa*. Coordenação: ANJOS, M; FERREIRA, M. B. Ed. Especial. Curitiba: Ed. Positivo, 2008. p. 273.

FISCHLER, C. *El (H)omnívoro*. El gusto, la cocina y el cuerpo. Barcelona: Anagrama, 1995 *apud* POULAIN, J-P; PROENÇA, R. P. C; DIEZ-GARCIA, R. W. Diagnóstico das práticas e comportamento alimentares: aspectos metodológicos. In: DIEZ-GARCIA, R. W; CERVATO-MANCUSO, A. M. *Mudanças alimentares e educação nutricional*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 149-163.

FRANÇA, C. L. et al. Contribuições da psicologia e da nutrição para a mudança do comportamento alimentar. *Estudos de psicologia (Natal)*, v.17, n.2, p. 337-345, 2012.

FRANKS, C. M. Origens, história recente, questões atuais e estados futuros da terapia comportamental: uma revisão conceitual. In: CABALLO, V. E. *Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento*. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2002. p. 3-22.

FREITAS, M. C. S. et al. Hábitos alimentares e os sentidos do comer. In: DIEZ-GARCIA, R. W; CERVATO-MANCUSO, A. M. *Mudanças alimentares e educação nutricional*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 35-42.

FREUD, S. (1917) Conferencias de introducción al psicoanálisis. In: _____. *Obras Completas*. Buenos Aires: Amorrortu, 2006.

GARD, M.; WRIGHT, J. *The obesity epidemic: science, morality and ideology*. London: Routledge, 2005 *apud* SEIXAS, C. M.; BIRMAN, J. O peso do patológico: biopolítica e vida nua. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v.19, n.1, p. 13-26, 2012.

GIDDENS, A. *Modernidade e identidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

GOÉS, J. A. W. Hábitos alimentares: globalização ou diversidade? In: FREITAS, M. C. S.; FONTES, G. A. V.; OLIVEIRA, N. (Org.). *Escritas e Narrativas sobre Alimentação e Cultura*. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 375-404.

GONÇALVES, J. A. et al. Transtornos alimentares na infância e na adolescência. *Revista paulista de pediatria*, v.31, n.1, p. 96-103, 2013.

GRACIA-ARNAIZ, M. *Comemos lo que somos: Reflexiones sobre cuerpo, género y salud*. Barcelona: Icaria Editorial, 2015.

GUALANDI, A. *Deleuze*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

HERÁCLITO. *Heráclito: fragmentos contextualizados/Heráclito de Éfeso; tradução, apresentação e comentários Alexandre Costa*. São Paulo: Odysseus Editora, 2012.

HUME, D. *Investigações sobre o entendimento humano*. 2. ed. Tradução de Leonel Vallandro. São Paulo: Abril Cultural, 1748 / 1980. (Os Pensadores) *apud* JUNIOR, A. M.; MELO, D. A. S. A fundação do subjetivo: o hábito para além da psicologia. *Revista do Departamento de Psicologia - UFF*, v. 18, n. 2, p. 69-82, 2006.

JORGE, M. A. C. *Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan: as bases conceituais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008. v.1.

JUNIOR, A. M.; MELO, D. A. S. A fundação do subjetivo: o hábito para além da psicologia. *Revista do Departamento de Psicologia - UFF*, v. 18, n. 2, p. 69-82, 2006.

KAMIL, J. M. *Hábito e comportamento alimentar de escolares do 5º ano do ensino fundamental residentes em Juiz de Fora – MG*. 2013. 95f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.

KANNO, P. et al. Discrepâncias na imagem corporal e na dieta de obesos. *Revista de Nutrição*, Campinas, v.21, n.4, p. 423-430, 2008.

KLOTZ-SILVA, J. *Alimentação e cultura como campo científico no Brasil*. 2011. 184f. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

KLOTZ-SILVA, J. Pensando sobre hábitos, práticas e comportamentos alimentares no campo da Alimentação e Nutrição. In: CELEBRAÇÃO DOS 30 ANOS DO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2014, Rio de Janeiro: UERJ, 2014.

KLOTZ-SILVA, J. et al. Alimentação e cultura como campo científico no Brasil. *Physis*, v. 20, n. 2, p. 413-442, 2010.

KLOTZ-SILVA, J.; PRADO, S. D. Hábitos, práticas e comportamentos alimentares: uma reflexão epistemológica sobre os conceitos. In: WORLD NUTRITION RIO 2012, 2012a, Rio de Janeiro. *Resumos...* Rio de Janeiro: UERJ, 2012a.

_____. O habitus na construção do hábito alimentar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 10., 2012b, Porto Alegre. *Anais Saúde Coletiva*. Porto Alegre: UFRGS, 2012b. Disponível em: <<http://aconteceeventos.sigevent.com.br/anaissaudecoletiva/>>. Acesso em: 04. nov. 2013.

KNAPP, P. et al. *Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LANDINI, T. S.; PASSIANI, E. Jogos Habituais – sobre a noção de habitus em Pierre Bourdieu e Norbert Elias. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL PROCESSO CIVILIZADOR, 10., 1-4 abr. 2007, Campinas. *Anais do...* São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais10/Artigos_PDF/Tatiana_Landini.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2015.

LATTERZA, A. R et al. Tratamento nutricional dos transtornos alimentares. *Revista de psiquiatria clínica*, v.31, n.4, p. 173-176, 2004.

MARTINS, M. C. T. et al. Ortorexia nervosa: reflexões sobre um novo conceito. *Revista de Nutrição*, v.24, n.2, p. 345-357, 2011.

MAUSS, M. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: EPU & Edusp, 1974.

MINAYO, M. C. S. Conceitos para operacionalização da pesquisa. In: _____. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. p. 175-181.

MORA, J. F. et al. *Dicionário de Filosofia*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1978.

MORIN, E. *Introdução ao Pensamento Complexo*. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

_____. *Meu caminho: entrevistas com Djénane Kareh Tager*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

MOTTA, D.; MOTTA, C.; CAMPOS, R. Teorias psicológicas da fundamentação do aconselhamento nutricional. In: DIEZ-GARCIA, R. W; CERVATO-MANCUSO, A. M. *Mudanças alimentares e educação nutricional*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 53-65.

ORTIZ, R. (Org.). *Pierre Bourdieu: sociologia*. Renato Ortiz (Org.). Tradução de Paula Monteiro e Alicia Auzmendi. São Paulo: Ática, 1983. (Coleção grandes cientistas sociais; n. 39).

PACHECO, S. S. M. O hábito alimentar enquanto um comportamento culturalmente produzido. In: FREITAS, M. C. S.; FONTES, G. A. V.; OLIVEIRA, N. (Org.). *Escritas e Narrativas sobre Alimentação e Cultura*. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 217-238.

PAIVA, J. B. *Hábitos alimentares regionais no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar em um município do sertão baiano: uma abordagem qualitativa*. 2011. 132 f. Dissertação (Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde) – Escola de Nutrição, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011. Disponível em: https://twiki.ufba.br/twiki/pub/PGNUT/DissertacoesDefendidas2011/Disserta%E7%E3o_Janaina_Braga_de_Paiva.pdf. Acesso em: 18 fev. 2015.

PAIVA, J. B.; FREITAS, M. C. S.; SANTOS, L. A. S. Hábitos alimentares regionais no Programa Nacional de Alimentação Escolar: um estudo qualitativo em um município do sertão da Bahia, Brasil. *Revista de Nutrição*, v.25, n.2, p. 191-202, 2012.

PANZA, V. P. et al. Consumo alimentar de atletas: reflexões sobre recomendações nutricionais, hábitos alimentares e métodos para avaliação do gasto e consumo energéticos. *Revista de Nutrição*, v.20, n.6, p. 681-692, 2007.

POULAIN, J-P.; PROENÇA, R. P. C.; DIEZ-GARCIA, R. W. Diagnóstico das práticas e comportamento alimentares: aspectos metodológicos. In: DIEZ-GARCIA, R. W.; CERVATO-MANCUSO, A. M. *Mudanças alimentares e educação nutricional*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 149-163.

PRADO, S. D. et al. Alimentação e Nutrição como campo científico autônomo no Brasil: conceitos, domínios e projetos políticos. *Revista de Nutrição*, Campinas, v. 24, n. 6, p. 927-937, 2011.

_____. Reflexões sobre “hábito alimentar” no campo da Alimentação e Nutrição e “habitus” em Pierre Bourdieu. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGÍA, 1., 2015, Madrid: UAM, 2015.

PROCHASKA, J. O.; DICLEMENTE, C. C.; NORCROSS, J. C. In search of how people change – applications to addictive behaviors. *Am Psychol*, v. 47, n. 9, p. 1102–1114, 1992 *apud* TORAL, N; SLATER, B. Abordagem do modelo transteórico no comportamento alimentar. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.12, n.6, p. 1641-1650, 2007.

RIBEIRO, M. M. C. et al. Impacto do hábito de jantar sobre o perfil dietético de pacientes em hemodiálise. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, v.33, n.1, p. 69-77, 2011.

SEIXAS, C. M. *Imperativo de gozo na obesidade: sobre a função da angústia e da identificação na clínica psicanalítica*. 127f. Tese (Doutorado em Teoria Psicanalítica) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

SEIXAS, C. M.; BIRMAN, J. O peso do patológico: biopolítica e vida nua. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v.19, n.1, p. 13-26, 2012.

SETTON, M. G. J. A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. *Revista Brasileira de Educação*, n.20, p. 60-70, 2002.

_____. Teoria disposicionalista e *habitus* alimentar: elementos de orientação para análises acerca da incorporação de disposições culturais. In: SILVA, F. C. T.; PEREIRA, M. V. M. *Observatório de cultura escolar: estudos e pesquisas sobre escola, currículo e cultura escolar*. Campo Grande: Editora UFMS, 2013. Pp. 119-144.

SILVA, M. A. Terapia Cognitiva-Comportamental: da teoria a prática. *Psico-USF*, Itatiba, v. 19, n. 1, p. 167-168, 2014.

SILVA, M. S. et al. Risco de doenças crônicas não transmissíveis na população atendida em Programa de Educação Nutricional em Goiânia (GO), Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.19, n.5, p. 1409-1418, 2014.

SILVA, V. G.; PAPELBAUM, M. Fobia alimentar associada a magreza: um diagnóstico diferencial com anorexia nervosa. *Jornal brasileiro de psiquiatria*, v.58, n.3, p. 205-208, 2009.

SKINNER, B. F. *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1982.

TORAL, N. et al. Comportamento alimentar de adolescentes em relação ao consumo de frutas e verduras. *Revista de Nutrição*, v.19, n.3, p. 331-340, 2006.

TORAL, N.; SLATER, B. Abordagem do modelo transteórico no comportamento alimentar. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.12, n.6, p. 1641-1650, 2007.

VASCONCELOS, F. A. G. Tendências históricas dos estudos dietéticos no Brasil. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v.14, n.1, p. 197-219, 2007.

VAZ, D. S. S.; BENNEMANN, R. S. Comportamento alimentar e hábito alimentar: uma revisão. *Revista UNINGÁ Review*, v. 20, n.1, p.108-112, 2014.

VIANA, V. Psicologia, saúde e nutrição: contributo para o estudo do comportamento alimentar. *Análise Psicológica*, v.20, n.4, p. 611-624, 2002.

VILELA, J. E. M. et al. Transtornos alimentares em escolares. *Jornal de Pediatria*, v.80, n.1, p. 49-54, 2004.

WACQUANT, L. Esclarecer o *Habitus*. *Educação & Linguagem*, ano 10, n. 16, p. 63-71, 2007.

WATSON, J. B. Clássico traduzido: a psicologia como o behaviorista a vê. *Temas em psicologia*, Ribeirão Preto, v. 16, n. 2, p. 289-301, 2008.

WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1967.

WRIGHT, J. et al. *Terapia cognitivo-comportamental para doenças mentais graves*.
Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABREU, E. S. et al. Alimentação mundial: uma reflexão sobre a história. *Saúde e sociedade*, v.10, n.2, p. 3-14, 2001.

BACHELARD, G. A noção de obstáculo epistemológico. Plano da obra. In: _____. *A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. p. 17-28.

_____. Para a história das ciências. In: _____. *A epistemologia*. Rio de Janeiro: Edições 70, 1971. p. 191-213.

BARBOSA, L. Feijão com arroz e arroz com feijão: o Brasil no prato dos brasileiros. *Horizontes antropológicos*, v.13, n.28, p. 87-116, 2007.

BEZERRA, J. A. B. Alimentação e escola: significados e implicações curriculares da merenda escolar. *Revista Brasileira de Educação*, v.14, n.40, p. 103-115, 2009.

BOSI, M. L. M.; PRADO, S. D. Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva: constituição, contornos e estatuto científico. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 1, p. 7-17, 2011.

BOURDIEU, P. A Escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A (Orgs.). *Escritos de educação*. Petrópolis: Vozes, 1998. p.39-64.

_____. Os fundamentos históricos da razão. In: _____. *Meditações pascalianas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p. 113-155.

_____. *Sobre a televisão*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.

BOURDIEU, P.; CHARTIER, R. *O sociólogo e o historiador*. Autêntica: Belo Horizonte, 2011.

CANESQUI, A. M. Antropologia e alimentação. *Revista de Saúde Pública*, v.22, n.3, p. 207-216, 1988.

CARRASCO I PONS, S. Pontos de partida teórico-metodológicos para o estudo sociocultural da alimentação em um contexto de transformação. In: CANESQUI, A. M.; DIEZ-GARCIA, R. W. *Antropologia e nutrição: um diálogo possível*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 101-126.

CARVALHO, M. C. V. S.; LUZ, M. T. Práticas de saúde, sentidos e significados construídos: instrumentos teóricos para sua interpretação. *Interface*, v.13, n.29, p. 313-326, 2009.

_____. Simbolismo sobre "natural" na alimentação. *Ciência & saúde coletiva*, v.16, n.1, p. 147-154, 2011.

CHAUÍ, M. Unidade 7. Capítulo 1. A atitude científica. In: _____. *Convite à Filosofia*. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 216-220.

CHAVES, L. G. et al. O programa nacional de alimentação escolar como promotor de hábitos alimentares regionais. *Revista de Nutrição*, v.22, n.6, p. 857-866, 2009.

CIMADON, H. M. S.; GEREMIA, R.; PELLANDA, L. C. Hábitos alimentares e fatores de risco para aterosclerose em estudantes de Bento Gonçalves (RS). *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v.95, n.2, p. 166-172, 2010.

COTTA, R. M. M. et al. Hábitos e práticas alimentares de hipertensos e diabéticos: repensando o cuidado a partir da atenção primária. *Revista de Nutrição*, v.22, n.6, p. 823-835, 2009.

CULT. Revista Brasileira de Cultura. São Paulo: Bregantini, n. 166. mar. 2012.

DALLA COSTA, M. C.; CORDONI JUNIOR, L.; MATSUO, T. Hábito alimentar de escolares adolescentes de um município do oeste do Paraná. *Revista de Nutrição*, v.20, n.5, p. 461-471, 2007.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. Introdução – Assim Pois a Questão... In: _____. *O que é a filosofia?* Tradução Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Editora 34, 2004a. p. 9-21.

_____. O que é um conceito? In: _____. *O que é a filosofia?* Tradução Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Editora 34, 2004b. p. 27-47.

DIEZ-GARCIA, R. W. Práticas e comportamento alimentar no meio urbano: um estudo no centro da cidade de São Paulo. *Cadernos de Saúde Pública*, v.13, n.3, p. 455-467, 1997.

_____. Alimentação e saúde nas representações e práticas alimentares do comensal urbano. In: CANESQUI, A. M.; DIEZ-GARCIA, R. W. *Antropologia e Nutrição: um diálogo possível*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 211-225.

_____. Representações sociais da comida no meio urbano: algumas considerações para o estudo dos aspectos simbólicos da alimentação. *Caderno de Debates do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação*, Campinas, v. 2, n. 2, p. 12-40, 1994.

DUNKER, K. L. L.; ALVARENGA, M. S.; ALVES, V. P. O. Transtornos alimentares e gestação: uma revisão. *Jornal brasileiro de Psiquiatria*, v. 58, n.1, p. 60-68, 2009.

DURKHEIM, E. O que é o Fato Social? In: RODRIGUES, J. A. (Org.) *Émile Durkheim: Sociologia*. Tradução de Laura Natal Rodrigues. 9. ed. São Paulo: Ática, 2004. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

ELIAS, M. C. et al. Comparação do perfil lipídico, pressão arterial e aspectos nutricionais em adolescentes, filhos de hipertensos e de normotensos. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v.82, n.2, p. 139-142, 2004.

FEYERABEND, P. Introdução. In: _____. *Contra o método*. São Paulo: UNESP, 2007. p. 31-36.

FONSECA, A. B. et al. Modernidade alimentar e consumo de alimentos: contribuições sócio-antropológicas para a pesquisa em nutrição. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, n.9, p. 3853-3862, 2011.

FONSECA, M. J. M.; CHOR, D.; VALENTE, J. G. Hábitos alimentares entre funcionários de banco estatal: padrão de consumo alimentar. *Cadernos de Saúde Pública*, v.15, n.1, p. 29-40, 1999.

FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

_____. *A ordem do discurso*. 12. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

_____. Aula de 17 de março de 1976. In: _____. *Em Defesa da Sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. p. 285-315.

_____. Capítulo X. As ciências humanas. In: _____. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 475-536.

_____. Dietética. In: _____. *História da sexualidade: o uso dos prazeres*. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001a. v. 2. p.87-126.

_____. Introdução. In: _____. *História da sexualidade: o uso dos prazeres*. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001b. v. 2. p.7-31.

_____. *Microfísica do poder*. 24. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

FREITAS, M. C. S. Educação nutricional e alimentar: algumas considerações sobre o discurso. In: FREITAS, M. C. S.; FONTES, G. A. V.; OLIVEIRA, N. (Orgs.). *Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura*. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 305-311.

FREITAS, M. C. S.; MINAYO, M. C. S.; FONTES, G. A. V. Sobre o campo da Alimentação e Nutrição na perspectiva das teorias compreensivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 1, p. 31-38, 2011.

FREITAS, M. C. S.; PENA, P. G. L. Segurança alimentar e nutricional: a produção do conhecimento com ênfase nos aspectos da cultura. *Revista de Nutrição*, v.20, n.1, p. 69-81, 2007.

KUHN, T. S. A ciência normal como resolução de quebra-cabeças. In: _____. *A estrutura das revoluções científicas*. 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011a. p. 57-66.

_____. A natureza e a necessidade das revoluções científicas. In: _____. *A estrutura das revoluções científicas*. 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011b. p. 125-145.

LACEY, H. Ciência, respeito à natureza e bem-estar humano. *Science studies*, v. 6, n. 3, p. 297-327, 2008.

LEONIDAS, C.; SANTOS, M. A. Imagem corporal e hábitos alimentares na anorexia nervosa: uma revisão integrativa da literatura. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v.25, n.3, p. 550-558, 2012.

LEMOS, M. C. M.; DALLACOSTA, M. C. Hábitos alimentares de adolescentes: Conceitos e práticas. *Arquivos de Ciência da Saúde Unipar*, Umuarama, v. 9, n. 1, p.3-9, 2005.

MACEDO, K. F. *Teoria do habitus: um estudo sobre as disposições alimentares*. Orientadora: Maria da Graça Jacintho Setton. São Paulo: USP, Faculdade de Educação, 2011. 106p. v. 7. Relatório Iniciação Científica. Disponível em: <<http://www4.fe.usp.br/pesquisa-arquivos/public7/volume7/KadyneFernandaMacedo.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

_____. *Teoria do habitus: um estudo sobre as disposições alimentares*. Orientadora: Maria da Graça Jacintho Setton. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 20., 2012, São Paulo. *Resumo*. São Paulo: USP, 2012. Disponível em: <<https://uspdigital.usp.br/siicusp/cdOnlineTrabalhoVisualizarResumo?numeroInscricaoTrabalho=1232&numeroEdicao=20>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

MACHADO, R. *Ciência e saber: a trajetória da arqueologia de Foucault*. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

MARQUES, E. S. et al. Representações sociais sobre a alimentação da nutriz. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, n.10, p. 4267-4274, 2011.

MOREIRA, R. A. M.; SANTOS, L. C.; LOPES, A. C. S. A qualidade da dieta de usuários de serviço de promoção da saúde difere segundo o comportamento alimentar obtido pelo modelo transteórico. *Revista de Nutrição*, v. 25, n. 6, p. 719-730, 2012.

MURRIETA, R. S. S. Dialética do sabor: alimentação, ecologia e vida cotidiana em comunidades ribeirinhas da Ilha de Ituqui, Baixo Amazonas, Pará. *Revista de Antropologia*, v. 44, n. 2, p. 39-88, 2001.

_____. O dilema do papa-chibé: consumo alimentar, nutrição e práticas de intervenção na Ilha de Ituqui, baixo Amazonas, Pará. *Revista de Antropologia*, v.41, n.1, p.97-150, 1998.

NETO, L. F. A política na sua relação com a medicina. In: _____. *Biopolíticas: as formulações de Foucault*. Florianópolis: Cidade Futura, 2010. p. 23-49.

NOVAES, J. F.; FRANCESCHINI, S. C. C.; PRIORE, S. E. Hábitos alimentares de crianças eutróficas e com sobrepeso em Viçosa, Minas Gerais, Brasil. *Revista de Nutrição*, v.20, n.6, p. 633-642, 2007.

NUNES, E. D.; BARROS, N. F. *Ciências Sociais e Saúde Crônicas do Conhecimento*. São Paulo: Hucitec, 2009.

NUNES, A. L.; VASCONCELOS, F. A. G. Transtornos alimentares na visão de meninas adolescentes de Florianópolis: uma abordagem fenomenológica. *Ciência e saúde coletiva*, v.15, n.2, p. 539-550, 2010.

NUNES, M. O.; BITTENCOURT, L. J. No rastro do que transtorna o corpo e desregra o comer: os sentidos do descontrole de si e das "compulsões alimentares". *Interface (Botucatu)*, v.17, n.44, p. 145-157, 2013.

OLIVEIRA, S. P.; THEBAUD-MONY, A. Estudo do consumo alimentar: em busca de uma abordagem multidisciplinar. *Revista de Saúde Pública*, v.31, n.2, p. 201-208, 1997.

ORLANDI, E. P. *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos*. 2. ed. São Paulo: Editora da UNICAMP, 1993.

POULAIN, J. P.; PROENÇA, R. P. C. O espaço social alimentar: um instrumento para o estudo dos modelos alimentares. *Revista de Nutrição*, v.16, n.3, p. 245-256, 2003a.

_____. Reflexões metodológicas para o estudo das práticas alimentares. *Revista de Nutrição*, v.16, n.4, p. 365-386, 2003b.

PRADO, S. D. et al. A pesquisa sobre Alimentação no Brasil: sustentando a autonomia do campo Alimentação e Nutrição. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, n.1, p. 107-119, 2011.

QUAIOTI, T. C. B; ALMEIDA, S. S. Determinantes psicobiológicos do comportamento alimentar: uma ênfase em fatores ambientais que contribuem para a obesidade. *Revista de Psicologia USP*, v.17, n.4, p. 193-211, 2006.

RAMALHO, V. L. M.; RIBEIRO, A. M. P. Uma intervenção cognitivo-comportamental com uma criança com dificuldades alimentares: Pedro descobriu que gostava de comer. *Estudos em psicologia (Natal)*, v.13, n.3, p. 195-201, 2008.

REZENDE, E. G. et al. Percepção sobre o hábito alimentar entre estudantes de Nutrição. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, v. 12, n. 2, p. 620-630, 2014.

RODRIGUES, V. M.; FIATES, G. M. R. Hábitos alimentares e comportamento de consumo infantil: influência da renda familiar e do hábito de assistir à televisão. *Revista de Nutrição*, v.25, n.3, p. 353-362, 2012.

ROSSI, A.; MOREIRA, E. A. M.; RAUEN, M. S. Determinantes do comportamento alimentar: uma revisão com enfoque na família. *Revista de Nutrição*, v.21, n.6, p. 739-748, 2008.

SALVATTI, A. G. et al. Padrões alimentares de adolescentes na cidade de São Paulo. *Revista de Nutrição*, v.24, n.5, p. 703-713, 2011.

SANT'ANNA, D. B. A cultura na ponta do garfo: estética e hábitos alimentares na cidade de São Paulo - 1890/1920. *Cadernos Pagu*, n.39, p. 177-200, 2012.

SANTOS, B. S. Ciência e senso comum. In: _____. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 2003. p. 31-45.

SANTOS, F. R. Práticas alimentares em Ilha de Maré, Salvador, Bahia. In: FREITAS, M. C. S.; FONTES, G. A. V.; OLIVEIRA, N. (Orgs.). *Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura*. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 17-36.

SAGLIO-YATZIMIRSKY, M-C. A comida dos favelados. *Estudos Avançados*, v.20, n. 58, 2006.

SETTON, M. G. J. A socialização como fato social total: notas introdutórias sobre a teoria do *habitus*. *Revista Brasileira de Educação*, v. 14, n. 41, p. 296-307, 2009.

SILVA, D. O. Reflexões conceituais e de profissionais de saúde sobre a promoção da alimentação saudável. In: DIEZ-GARCIA, R. W. D.; CERVATO-MANCUSO, A. M. *Mudanças alimentares e educação nutricional*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 164-172.

TODOROV, J. C.; MOREIRA, M. B. Psicologia, comportamento, processos e interações. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v.22, n.3, p. 404-412, 2009.

VASCONCELOS, F. A. G; BATISTA FILHO, M. História do campo da Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, n.1, p. 81-90, 2011.

VIEIRA, J. L. L. et al. Distúrbios de atitudes alimentares e distorção da imagem corporal no contexto competitivo da ginástica rítmica. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v.15, n.6, p. 410-414, 2009.

VINHOLES, D. B.; ASSUNÇÃO, M. C. F.; NEUTZLING, M. B. Frequência de hábitos saudáveis de alimentação medidos a partir dos 10 Passos da Alimentação Saudável do Ministério da Saúde: Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v.25, n.4, p. 791-799, 2009.